

Densidade populacional de perfilhos do capim-Ipyporã sob lotação contínua

Primeiro autor: Nathália Rafaela Fidelis Campos

Demais autores: Campos, N. R. F.^{1}; Euclides, V. P. B.²; Montagner, D. B.³; Dutra, J. S.⁴; Veras, E. L. L.⁵; Souza, J. S.⁶; Almeida, E. M.⁵; Bitencourt, L. P.⁷; Bomfim, L. N.⁸; Scariot, C.⁹*

Resumo

A densidade populacional de perfilhos (DPP) é uma das variáveis descritoras da estrutura do dossel forrageiro, responsiva ao manejo do pastejo. Objetivou-se avaliar a DPP (basilares, aéreos, reprodutivos e totais) de pastos de capim-Ipyporã submetido a intensidades de pastejo contínuo. O delineamento foi em blocos casualizados com três tratamentos (alturas de pastejo de 15, 25 e 35 cm) e três repetições (piquetes). Foram utilizados animais avaliadores e reguladores para manter as alturas de pastejo, medidas a cada sete dias. Os dados aqui apresentados foram coletados no primeiro ano de avaliação dos tratamentos. A DPP foi mensurada em oito pontos por piquete, com gabarito metálico de 1 x 0,25 m, uma vez por estação. Foram contabilizados as DPPs de perfilhos basilares (DPPb), perfilhos aéreos (DPPa) e reprodutivos (DPPr). As DPPa e DPPr foram semelhantes ($P > 0,05$) para as alturas de manejo, com média de 70 e 54 perfilhos/m². Pastos de capim-Ipyporã manejados com 15 cm apresentam a maior DPPb (798 perfilhos/m²), enquanto os pastos

(1) Doutoranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Bolsista CAPES, nat_rfc@hotmail.com. (2) Pesquisadora Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisadora Embrapa Gado de Corte, Bolsista PQ2 CNPq. (4) Graduada da Universidade Federal de Santa Maria. (5) Doutorando da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (6) Doutoranda da Universidade Federal de Minas Gerais. (7) Mestrando da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (8) Graduando da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (9) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco. * Autor correspondente.

manejados com 25 cm, a menor (681 perfilhos/m²). Pastos manejados com 35 cm apresentaram DPPb intermediários (707 perfilhos/m²). As DPP totais não diferiram entre as alturas de manejo ($p=0,060$), sendo de 798 ± 31 perfilhos/m². No verão foi observada a maior DPPb (891 perfilhos/m²) e no inverno, a menor (498 perfilhos/m²). A DPPa foi maior no verão (137 perfilhos/m²) e menores no outono/inverno (31 perfilhos/m²). A DPPr foi maior no outono (172 perfilhos/m²), período de florescimento da cultivar. Devido às condições ambientais (temperatura, umidade e radiação) os pastos apresentaram as maiores DPP totais no verão (998 perfilhos/m²) e as menores no outono/inverno (597 perfilhos/m²). A altura de pastejo promove alterações na população de perfilhos basilares já no primeiro ano de manejo.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Unipasto e Capes.